

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO “PRIVAÇÃO DE SONO” EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Relatoria: WESLIANE GABRIELA DA SILVA SOUZA

Thais Catharine Silva Barreto

Beatriz Martins Carvalho

Autores: Arielly Santos Nascimento Caetano

Gabriele Costa dos Santos

Joseilze Santos de Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Quando se fala em saúde, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um estado de completo bem-estar, de forma biopsicossocial, o sono e a qualidade do sono caracterizam-se como elementos primordiais para manutenção da saúde. No entanto, fatores como o estilo de vida acelerado interferem no ciclo sono-vigília, diminuindo as horas de sono. Nesse raciocínio, uma das populações mais afetadas é a acadêmica que, devido às extensas horas em sala de aula associado a necessidade de dedicação de horas de estudo, tem interferido com a quantidade e a qualidade das horas de sono. Objetivo: Identificar a prevalência do diagnóstico de enfermagem “Privação de Sono” em estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. Método: Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, Campus Aracaju, por meio de um levantamento de dados, via formulários google, sobre as condições de saúde e a qualidade de sono dessa comunidade acadêmica. De posse dos dados, procedeu-se à análise e julgamento clínico dos diagnósticos de enfermagem do Domínio 4 da NANDA - I (2020-2023), relativos à Classe “sono/repouso”. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFS, sob parecer Nº 6.192.923. Resultados/Discussão: População predominantemente jovem, solteira, feminina e em bom estado de saúde, sem doenças diagnosticadas (72%), não tabagista (99%) e não etilista (62%). 59% se consideram estressados e 82% ansiosos, sendo 33% com diagnóstico de ansiedade. 79% acordam cedo, 37% tem dificuldade para dormir e 84% tem sonolência, mas somente 25% possuem problemas para manter o sono e 34% estão satisfeitos com o período de repouso. Dos 124 estudantes que participaram do estudo, 34 (27,42%) foram diagnosticados com privação de sono. As principais características definidoras manifestadas nesses estudantes foram: Atenção alterada (29); Confusão (13); Tremores (11) e Agitação Psicomotora (11). Dentre os fatores relacionados ao diagnóstico em questão, 23 participantes apresentaram ciclo sono-vigília não restaurador. Considerações finais: A privação de sono afeta diretamente a manutenção da saúde dos estudantes, vez que estes apresentam manifestações clínicas que podem interferir na execução de suas funções, visto que as tarefas gerenciais e de assistência exigem atenção plena, enquanto as atividades de assistência exigem também um excelente domínio motor.